

ANEXO I



Estado do Paraná

PODER JUDICIÁRIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015 - 2020

Curitiba
Março de 2015

EQUIPES DO PROJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Cúpula diretiva do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

PRESIDENTE

Desembargador Paulo Roberto Vasconcelos

1º VICE-PRESIDENTE

Desembargador Renato Braga Bettega

2º VICE-PRESIDENTE

Desembargador Fernando Wolff Bodziak

CORREGEDOR-GERAL

Desembargador Eugênio Achille Grandinetti

CORREGEDOR

Desembargador Robson Marques Cury

Equipe do Projeto de Planejamento Estratégico 2015-2020

Desembargador Luiz Taro Oyama - Líder do Projeto

Murilo Lima Pimentel Machado (NEGE)

José Otávio Padilha (NEGE)

Rogério Rincoski Baschta (NEGE)

Samuel de Lima Junior (NEGE)

Rodrigo Otávio Gurgel Valente (NEGE)

Maria Helena Ferronato (1ª Vice-Presidência)

Fábio Ribeiro Brandão (2ª Vice-Presidência)

Denise Koprovski Curi (Corregedoria-Geral da Justiça)

Álvaro Sérgio Rincoski Faria (Corregedoria da Justiça)

Vinícius André Búfalo (Secretaria do Tribunal)

Maria Alice de Carvalho Panizzi (Assessoria de Planejamento)

Francisco Carlos Jorge (Juiz Substituto de 2º. Grau)

Desembargadora Lenice Bodstein

Fabrcio Binder (Assessoria de Imprensa)

Colaboradores do Projeto de Planejamento Estratégico

FÓRUM CONSTRUINDO O JUDICIÁRIO QUE QUEREMOS

Apoio para realização
Sistema Federação das Indústrias do Paraná - FIEP

Edson Luiz Campagnolo
Presidente do Sistema FIEP

Ovaldir Nardin
Superintendente Corporativo do Sistema FIEP

Equipe técnica

Daviane Rosa Chemin
Gerente Corporativa de Recursos Humanos do Sistema FIEP

Lindamir Maria Mocelin Muller
Coordenadora do Desenvolvimento Organizacional do Sistema FIEP

Jairo Stori Preissler
Coordenador da Educação Corporativa do Sistema FIEP

André Davi Eberle
Analista de Desenvolvimento Organizacional do Sistema FIEP

Entidades participantes

Poder Judiciário

Tribunal Regional Federal-4, Tribunal Regional Eleitoral e Tribunal Regional do Trabalho

Sistema de Justiça

Ministério Público do Estado do Paraná, Defensoria Pública do Estado do Paraná, Procuradoria-Geral do Estado do Paraná, Polícia Militar do Estado do Paraná, Polícia Civil do Estado do Paraná, Polícia Federal - Superintendência Regional do Paraná e Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná

Associações e Sindicatos

Associação dos Magistrados do Paraná, Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná - Sindijus-PR, Associação Brasileira de Árbitros e Mediadores, Associação dos Procuradores do Estado do Paraná e Instituto Brasileiro de Administração Judiciária - Ibrajus

Poderes, Autarquias e Instituições

Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Secretaria Municipal de Defesa Social - Curitiba, Procuradoria do Instituto Nacional de Seguridade Social, Paranáprevidência, DETRANPR - Departamento de Trânsito do Paraná e PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense

Instituições de Ensino

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, Centro Universitário Curitiba - Unicuritiba, Universidade do Oeste Paranaense - Unioeste e Universidade Tuiuti do Paraná

Veículos de Comunicação

Rede de Televisão Educativa do Paraná - RTVE, Jornal Gazeta do Povo, Jornal Tribuna do Paraná, Rádio PRB2, Rádio Transamérica, Rede Paranaense de Comunicação - RPCTV, Associação das Emissoras de Rádio do Paraná - AERP e Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Paraná - Sindejour-PR

Instituições Financeiras

Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

Sociedade Civil

Sistema FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Sistema FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - CRC-PR, Femoclam - Federação das Associações de Moradores e Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE-PR e App-Sindicato do Professores do Estado do Paraná

ANÁLISES SWOT

Curitiba e Região Metropolitana - 1º grau de jurisdição

Adriana Benini • Adriana de Lourdes Simette • Adriana Silvente Pereira • Aline do Carmo Sankio • Ana Luiza Antunes Motta Waltrick • Anderson José Rodrigues da Silva • Andressa Gonçalves Maia • Andressa Grasiela Gonçalves • Ângela Louise Vigano • Antonio Augusto Bozzi Ferreira • Antonio Marcos Pacheco • Ariosto Teixeira Neto • Bruno Calado de Araújo • Candida Marnes Hugen • Carlos Alberto Costa Ritzmann • Carlos Eduardo Brito Pereira • Carlos Frederico Conson • Carlos Henrique Dopke • Caroline de Paula e Silva Carneiro • Caroline Ribeiro Bueno da Silva • Celeny Louise Schneider Michels • Daniel Ribeiro Surdi de Avelar • Deyse Mara Kaminski • Dilma Pinheiro da Cruz Rocha • Edemir Bozeski • Edevilson Gomes Pereira • Eduardo Dobignies • Eliabe Ferreira Nunes • Elizabeth de Barros do Egito • Emanuel Ramon Baggio • Evandro Portugal • Fábio Andrukiu • Fernanda Demarco Frozza • Francielle Kieling Sturm • Francinei Diogenes Tadeu Cano • Gabrielle Fernandes Mattana Carollo • Genevieve Paim Paganella • Gerson André Martins Tria • Helena Marconcin Rodrigues • Ines Marchalek Zarpelon • Isabele Waszczuk Aiex • Ivana Maria de Mello • Possiede • Jaqueline Terezinha Mendes de Araújo • Jeferson Rodrigues Granato da Silva • Jorge Camilotti Filho • Jorge Izidio Bertton • José Carlos Bulgari Júnior • José Eduardo Bonin Prestes • José Otávio Padilha • Leonardo Augusto Colin Zenny • Letícia Marina Conte • Luiz Fabiano da Silva Machosiki • Luiz Henrique Langemann de Almeida • Luiz Taro Oyama • Marcel Tulio • Marcos Takao Toda • Mariana de Sá Ribeiro • Maurício Marcos Saraiva • Maxine Ethel Bueno Netto • Monica Kohatsu • Murilo Gasparini Moreno • Murilo Pimentel Machado • Mychelle Pacheco Cintra • Nayara Volpato Hugen • Osvaldo Giovanni Valcanaia • Paula Gabriela Santos • Pedro Raimundo de Matos Filho • Rafael Sartori Moro • Rebecca Maria Albano Pasqual • Regina de Souza Moraes • Renan Celso Maksemiv Machado • Renata Alves • Renato Brito Ferreira • Rhans Ercibaldo Júnior Kichel da Silva • Ricardo Luis de Oliveira Moraes • Rodrigo Augusto Wagner de Souza • Rodrigo Otávio Gurgel Valente • Rogério Rincoski Baschta • Ronaldo Alberto de Souza • Roseane Ahlfeldt Stival • Shaline Zeida Ohi Yamaguchi • Sílvia Guiomar Joras Carneiro • Simone Guerra Bressan • Simone Trento • Sylvia Castello Branco Gradowski • Tarcisio Luis Souza Silva • Thabta Roehrs Marques • Thaysa Vaz Ribas • Vanessa Bassani • Vanessa Trompczynski • Wanessa Mara Abram Souza • Wilson Rodrigues Coelho Filho

Curitiba - 2º grau de jurisdição

Adriane Cristina Franceschi • Alexandre Loyola Fontoura • Aluizio Carlos Wanderley Grochocki • Álvaro Sérgio Rincoski Faria • Amarillis Vellozo Machado • Andréia Karla Dorce • Bruna Caroline

Monteiro Rosa • Camila Feltrin da Silva • Carla Leandra Gimenes Moreira de Lima • Carlo Sugamoto Filho • Cláudia Sabatoski • Daniel Pereira Barbosa • Deisy Précoma Niclewicz • Denise Antunes Ferreira • Diego Ferreira Rodrigues • Edna Paschoalina • Eunice Teruko Kitagawa Saito • Fabian Schweitzer • Fernando Scheidt Mäder • Francisco Carlos Jorge • Gerson Mikalixen Júnior • Gianna Maria Cruz Bove Pereira • Gilmar Eliezer Hort • Gisele Ferreira Sodre • Gustavo Cordeiro Soares Miranda • Heitor Nakagawa Akiyama • Idalina Valério • Iolanda Carrano Zanluti • James Pinto de Azevedo Portugal Neto • Jaqueline Terezinha Mendes de Araújo • Jorge Pflanzner Prokop • José Luiz Faria de Macedo Filho • José Luiz Leite da Silva Filho • José Otávio Padilha • Leda de Souza Barcellos • Leonir Valmorbida • Ligia Muller Martins • Luciana Gianturco • Luciana Guimarães Rodrigues • Luciano Mader Stinglin • Luiz de Souza Silva • Luiz Fernando Moletta Alves • Luiz Gabriel Esmanhoto Alves • Luiz Taro Oyama • Manuel José Pacheco • Marcelo Machado de Camargo • Marcelo Oliveira dos Santos • Marco Aurélio Lopes Podgurski • Maria Alice de Carvalho Panizzi • Maria Anita dos Anjos • Maria Aparecida Santin Kuroski • Maria Helena Ferronato • Maria Inês Levis Costa • Maurício Massashi Kimura • Mayara R. D'Alcântara Maia • Murilo Conehero Ghizzi • Murilo Pimentel Machado • Nelson Joaquim Santos • Pablo Tavares • Patrícia Caetano • Patrícia Lopes • Roberto Elias Curcio Salomao • Rodrigo Otávio Gurgel Valente • Rogério Augusto Silva • Rolf Mertens Júnior • Ronald Emilio Marques • Rogério Rincoski Baschta • Rosângela Pasqualin dos Santos • Rosilda Olivo • Sônia Maria Kaviatkoski • Suzane Lustosa dos Santos • Thiago Martini Ribeiro Pinto • Vinícius André Bufalo • Vinícius Rodrigues Lopes • Wilson de Souza Pereira • Wladimir Antunes Ferreira

Cascavel e Região

Adélcio Renosto • Alessandro Motter • Anderson D Agostini • Andréa Regina Ferreira da Silva • Ângela Karla Zubeldia • Bárbara Loi Schizzi Valle Machado • Bruno Barros Pereira • Carla de Paula Souza • Christiane Angélica Kizerlla Villela • Cinthia da Silva Pereira • Cláudia Zamuner Fritsch • Cláudio Weber Stern • Daiane Valiati Ballottin • Danielle Rodrigues Villela • Diego Back • Edgar Marrafon Soares de Lima • Elaine Cristina Wanzuit • Eliani Frigotto Rezende • Eliezer Aparecido Carneiro Wille • Fabiane Tomé • Fábio Fortuna • Fabrício Priotto Mussi • Fernando Lucas Berti • Flávia Balsan Pozzobon • Geremias Moraes Wos • Gerson Fernandes da Costa • Hermes Franco Maestri • Hugo Ismael Moreira da Luz • Iriana de Oliveira Manenti • Itacir Antunes dos Santos • Jacqueline Arnhold da Silva • Jaqueline Allievi • Jaqueline Terezinha Mendes de Araújo • Jordana Marcelle Fernandes • Josane Salete Sebben • Josean Tavares dos Santos • Juliana Angélica Fulan • Júlio Cesar da Silva Castro • Júnior Márcio Pereira de Sousa • Lia Sara Tedesco • Lorisete Clara Strieder • Luiz Carlos Penafiel • Luiz Taro Oyama • Maira Soalheiro Grade • Manoella Rosane da Silva • Marcelo Carneval • Marcelo Steilein Lopes • Marcos Vinícius Henn • Marielen Carina Jacobucci Fajardo • Michael Inocêncio Salvego • Nelson Francisco Vieira Júnior • Pamela Dalle Grave Flores • Paula Chedid Magalhães • Paula Maria Torres Monfardini • Paulo Damas • Pedro de Alcântara Soares Bicudo • Pedro Ivo Lins Moreira • Rafael Marcato • Rosaldo Elias Pacagnan • Sandra Dal Molin • Sandra Regina Bittencourt Simoes • Sérgio Laurindo Filho • Thiago Flores Carvalho • Tiago de Paula Elias Zanolla • Valdemir Gaio • Vanessa Trezzi Feix • Vilma Lúcia de Lima Barakat • William da Costa

Francisco Beltrão e Região

Adriane Karla Barbosa Barao • Alessandra Polli Milis • Anderson Bortolini Lima • André Guilherme de Freitas • Ângela Regina Urio Liston • Antonio Evangelista de Souza Netto • Carina Daggios • Carlos Gregório Bezerra Guerra • Celson Christian Stevens • Dalton Bromberger • Diego Canton • Diogo Kanoffre da Silveira • Douglas Eduardo Barbieri Scopel • Elisia da Aparecida Américo • Emiline Aparecida Rodrigues Chiossi • Gustavo Cordeiro Soares de Miranda • Gustavo Palla Maier • Jaqueline Teresinha Mendes de Araújo • João Ricardo Socolovski Siqueira • José Ricardo Furquim • Joseane Catusso Lopes de Oliveira • Juliane Dziubate Krefta • Karine Kleimpaul • Karlla Priscilla Crestani Romanino • Leonardo Marcelo Mounic Lago • Letícia Silvestre Bettiollo • Maicon Grings • Márcio de Lima • Marta Valéria Bresolin • Maycon Samuel Xavier Pereira • Paulo Roberto Gonçalves de Camargo Filho • Rafael de Carvalho Paes Leme • Robertson Luis Comin • Rodrigo Simoes Palma • Samara Moura Guibor • Sérgio Rodrigo de Jesus • Sônia Maria Morandini Pereira • Thaise Tremea • Thomaz Edson Sbardelotto Leiria de Witt • Walter Barduco de Oliveira • Zenair Tereza Cadore

Guarapuava e Região

Alessandro Frediani Libano • Amanda Vaz Cortesi • Ana Maria de Paula Xavier • Angelo Ricardo Tesseroli • Claudiane Terezinha Andriola • Daniel Tille Gaertner • Fábio Alves de Moraes • Glauco Alessandro de Oliveira • Jacinta Muchuti • Jackson Likes • Jairo Cesar Garabeli Heil • Janete Baranovski • Johannes Fermينو • José Otávio Padilha • Josiane Silva de Souza • Juliana Campolin Schmidt • Juliano Aparecido de Souza • Júlio Cezar Peczek • Lizete Cecchele da Silva • Luciana Luchtenberg Torres • Márcia Regina Mosquer Ripula • Marcos Abreu Silvestri • Mateus da Luz • Mauro Monteiro Mondin • Neucimane Vilhas Voas Pires • Paola Gonçalves Mancini • Paulo Dinarte Tavares Filho • Rafaela Zarpelon • Reginaldo Martins Cordeiro • Roberto Lourenco Ramos • Roberto Schwarz • Rodrigo de Oliveira Floriano dos Santos • Rogério Rincoski Baschta • Ronney Bruno dos Santos Reis • Sérgio Decker • Silene Perussolo • Solange Chulek • Telma Aparecida Gawron Stresser • Thiago Felipe da Luz • Tiago Suhre • Vanderlei José Cordeiro • Vanessa Romero Donaire • Viviane Aparecida Sulzbach

Jacarezinho e Região

Adriane Maria Barbosa Lemes • Alessandra Boiczuk Rosa • Alessandra Sayuri Terao • Anderson Fernandes Vieira • Arduino Carlos Marchetto Rizzo Busquim • Carolina de Fátima Rafagnin • Caroline Lovison Dori • Cynthia de Mendonca Romano • Cyro José Jacometti Silva • Elaine Cristina Consolin • Everton Will da Veiga • Fábio Aparecido Tironi • Francisco Carlos Jorge • Gabriela Bonora de Farias Trindade • Henrique Suter Correia Avelar da Silva • João Luiz de Toledo Pastorelli • Julieta Ávila de Almeida • Katheryne Carvalho de Oliveira Versignassi • Marcelo Franco Maciel • Maria Aparecida Alvissus Fernandes de Toledo Pastorelli • Mário André de Oliveira • Matheus Verillo Miranda Ortiz de Oliveira • Maurício de Oliveira • Moisés de Souza Revoredo • Murilo Pimentel Machado • Pamella Carla Rampazo • Paulo do Prado Riva • Raul Ribeiro Júnior • Roberto Arthur David • Robson Jorge da Veiga • Rodrigo Antunes Lopes • Rogério Rincoski Baschta • Ronaldo Gomes Tanferre • Sílvia de Jesus Martins Silva • Ulisses Gorski

Londrina e Região

Adalberto Fernando Hegeto • Adriane Denczuk Lievore • Alessandro Franco de Almeida • Aline Gonçalves de Melo Meneghelli • Alisson Forin Kikuti • Amanda Freire de Freitas Ferreira • Amanda Takei Marques • Amarildo Clementino Soares • André Farias Juliano • Bruno Fernandes de Paulo • Carlos Canuto Machado • Carolina Barros Pessoa • Cláudia de Marchi Beluzo Dalcin • Débora Gisele de Freitas • Eder Boletig Angelo • Eliane Bizarria de Oliveira Pereira • Euclides Guimarães Júnior • Fábio Eduardo Medrado de Queiroz • Felipe Bernardo Nunes • Fernanda Tirico Felizatti • Fernando Henrique Correa • Gilberto Luis Pascueto • Gisela Teixeira de Paiva • Gustavo Cordeiro Soares Miranda • Gustavo Peccinini Netto • Heloisa dos Santos Kagumoto • Henrique Suizu Yamashita • Igor Henrique dos Santos Luz • Ilson Melo Ferreira • Iris Luzia Ghelardi • Joice Bender Raio • José Abrahão da Silva • Jules Acácio Fernandes • Juliana Chiaratti Farina Cotting • Juliane de Carvalho Felix • Júlio Farah Neto • Juraci Ribeiro Silva • Karina de Azevedo • Kleverton dos Santos • Laura Cristina Consorti • Luciano Souza Gomes • Luiz Cezar Cogo dos Santos • Márcio Hitomi Hisatugu • Marco Antonio Moretti • Marco Aurélio Goncales • Marcos Henrique Catarino • Marcos Vinícius Gica • Marcos Vinícius Zambianco • Najara Terezinha Ferreira do Amaral Costa • Nelson Luiz Pereira Júnior • Patrícia Harumi Arai • Patrícia Rebello Bignami Motta • Paula Cristina Faganello • Rafael Maiole de Macedo Souza • Rafael Martire Santana • Raphaella Benetti da Cunha • Raquel Cristina Alves • Reginaldo Arcebispo de Sá • Ricardo Luiz Vallim de Proença • Robson Souza Neuba • Rodrigo Leiras Xavier • Rômulo Pozzobon Pereira • Samuel de Lima Junior • Stella Stenzel • Tatiana Maschietto de Lima Assis • Vanessa Belarmino Leite Locatelle • Vanessa Reis Farias dos Anjos

Maringá e Região

Adriana Soares • Ana Carla Nunes Volpato • Ana Cláudia de Lima Cruvinel • Analu Tiemi Elias • Antonio Valdecir Uzueli • Bartira Vaz Dalla Costa • Bruno Melzer Marcelino da Silva • Carlos Alexandre Pacheco • Carolina Cleópatra Codonho da Silva • Cleber Fabrício Ril Raimundo • Cristiane da Silva Veloso • Danielle Graca Recco • Edson Felipe Migliorini • Eire Emílio Zimmermann • Elias Vitor da Silva Júnior • Eloá Mateus Wojciechowski • Emerson Gonçalves • Eva Macedo • Fábio Antunes de Oliveira Leite • Francielle Men Boaretto • Giselly Cristina Kodama Acordi • Glauber Marini da Silva • Hernandes Oliveira de Araújo • Ingrid Yuri Meyer Noda • Jane Isabelle dos Anjos Ling • José

Foglia Júnior • José Geraldo Donisete de Souza • Juliana Cunha de Oliveira • Kelly Dourado Mathias China • Larice Andréa Simm • Leandro Pessoto • Luciana Paula Kulevicz • Lúcio Flávio Cardoso da Silva • Luiz Fernando Patrício da Silva • Luiz Otávio Alves de Souza • Luiz Taro Oyama • Maira Izabella Lopes Bim • Marcelo Rodrigues Dourado • Marcelly Camilla Walker Fais • Marcos Antonio Teixeira • Maria Fernanda Pascoal • Mariluci Santin • Marjory Tavares • Mirella Aline de Oliveira • Monica Damiana de Souza • Nair Beatris Lopes da Silva • Natália Prandi Manzano • Odair Henrique Coutinho • Osmar Lopes da Silva Filho • Patrícia Lidiane Rosolen • Patrick José Pagnoncelli • Rafael Marrega Rezende • Roseli Maranhão Genovez • Sandro Coutinho • Silvio Hideki Yamaguchi • Thiago Augusto Kanda • Vanessa da Silva Sá • Vitor Rezende Delazari de Oliveira • Vivian Cabral Krauss • Viviane Prado • Willian Bruno Svaigen • Yves Ritondim Toregeane

Paranaguá e Região

Adriana Armstrong Graper Santos Felix • Alberis Silvestrini de Andrade Júnior • Anna Carolina Del Bosco Poli • Ariane Maria Hasemann • Bruno May Martins • Cléber Jesus das Neves • Daiane Machado Ávila Christakis • Dario Jaither Gonçalves de Oliveira • Débora Cassiano Redmond • Dionei Ribas Martins • Edno Francisco Ribeiro • Emanuela Costa Almeida Bueno • Fernanda Guterres Lopez de Alda • Giovanni Moraes dos Santos • Heverton Crystian Matozo • João Guilherme de Albuquerque Santos • José Luiz Wolkning • José Otávio Padilha • Katia da Silva Zella • Lorizete Aparecida Machado • Louise Nascimento e Silva • Luiz Taro Oyama • Maria Izabel Leandro de Araújo • Mercia do Nascimento Franchi • Monique Leal de Abreu • Rodrigo Barreto Feitoza • Samara Moura Guibor • Sueli Fernandes da Silva Mohr • Vera Biana Galdino Lopes

Ponta Grossa e Região

Airton Casemiro Cogenievski • Alexandra Aparecida de Souza Dalla Barba • André Olivério Padilha • Bruna Greggio • Cassiana Braun Moreira • Claudiney Martins Lecheta • Deiziani Goedert • Elton Jorge Sobjeiro Frisanco • Emerson Luciano Prado Spak • Fábio Luis Decoussau Machado • Fernanda Camilo • Fernanda Schoemberger • Fernando Pryzbeuka do Vale • Franciane Manosso de Castro • Franciele Alessandra de Oliveira • Francisco Carlos Jorge • Gilberto Romero Perioto • Gisane Cristina Pabis • Grazielle Teixeira Carvalho • Jeane Kellen Barbosa Pinto • Jefferson Araújo Bavoso • João Dib Endraues Júnior • Jonathan Cheong • José Angelo Simão • Joseleine Pires Cogenievski • Josnei dos Santos Nogueira • Juliana Aparecida Ruiz • Juliane Senger Diniz • Kássia Camargo • Kelli Mari Gugelmin • Kelly Sponholz Moleta • Leandro Almeida Kubisse • Leocir Trez • Leonardo Bueno do Prado • Marcelle Chagas Bandoni • Marcelo Quentin • Mário Luiz Machado Filho • Maurício Musialak • Murilo Pimentel Machado • Newton Cesar Likes • Nilson Marcondes de Medeiros • Patrícia Araújo Silva • Patrícia Robes Loureiro • Paulo Alexandre Verboski • Paulo Vitor do Prado • Pedro Luiz Gianisella Júnior • Rafaela Mari • Renata Danilau • Rooger Louis Byczkowski • Valéria Irma Zanin Crevelin • Valéria Paula Delgado da Silva Bobato

Umuarama e Região

Alice Urbansk Ferraz • Ana Carolina Ruthes Oliveira • Anastacio Borges dos Santos Júnior • Angelucia de Assis Santos Garcia • Antonio Juracir Boschetti • Carlos Eduardo Zago Udenal • Cristina Polonio de Holanda • Edimar Olmo da Silva • Edson Pereira de Souza • Eduardo Cardoso da Silva Reis • Emanuelle Albert Carvalho • Enilson Olmo da Silva • Etelvina Aparecida Ercolin Balan • Fabiana Garcez Cabral • Fábio Shinohara • Ferdinando Scremin Neto • Flávia Lavos de Almeida • Flávio Pereira Leite • Francisco Carlos Jorge • Giuliano de Souza Mazzarino • Gustavo Daniel Marchini de Andrade • Henrique Dorta de Oliveira • Henrique Rezende Pinto • Ilmo Araújo de Lima • Jadson de Matos Cocensa • Jesuína de Oliveira Primo • João Luiz Milharesi • Karina da Silva Aoki • Kleber Christiano Ciriaco • Luciano José Dias • Luiz Eudes Tonin • Márcio Augusto Matias Perroni • Marcos José Oliveira Zambolim • Marcos Roberto Ferreira de Souza • Marly Micheletti Casagrande • Murilo Pimentel Machado • Nara Sílvia Coleti • Nathan Kirchner Herbst • Nivaldo Endo • Osmar Garcia Júnior • Paulo Roberto Cavalheiro Pereira • Pedro Sérgio Martins Júnior • Pedro Vinícius Cândido de Almeida • Rosely Pereira da Silva • Rosemary Lopes Fernandes • Sidilene Maria Movio • Sidney Prado Lima • Tatiana Hildebrandt de Almeida

* Eventuais omissões de quaisquer participantes decorre pela ausência de assinatura da folha de presença.

INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO

FÓRUM CONSTRUINDO O JUDICIÁRIO QUE QUEREMOS

Evento realizado no dia 4 de novembro de 2014 que contou com a participação de cento e cinquenta e oito (158) pessoas entre magistrados, servidores e estagiários do Poder Judiciário, sessenta e nove (69) representantes de cerca de cinquenta (50) instituições da sociedade civil organizada e vinte (20) outros servidores que atuaram como facilitadores dos trabalhos em grupo. Ao todo, duzentos e quarenta e sete (247) pessoas atuaram no Fórum.

O propósito do Fórum foi promover um espaço de diálogo entre as várias organizações que representam a sociedade civil para que juntas pudessem compartilhar experiências bem sucedidas do exercício da cidadania no âmbito Judiciário, como eficiência, modernização e transparência e, também, o de ouvir representantes da sociedade civil, magistrados e servidores do TJPR, por meio de uma vivência colaborativa e apreciativa, para gerar propostas de ações que apoiem o Planejamento Estratégico do TJPR para o período de 2015 a 2020.

REUNIÕES DE ANÁLISE SWOT

Eventos de diagnóstico realizados em várias regiões do Estado do Paraná, onde se aplicou a metodologia da Análise SWOT. Ao todo, foram realizados onze (11) eventos de Análise, nos quais compareceram representantes de cento e trinta e uma (131) comarcas do Estado, num total de quinhentos e oitenta e cinco (585) pessoas, sendo quinhentos e quatro (504) servidores e oitenta e um (81) magistrados.

As reuniões foram realizadas em regiões do Estado que propiciassem a maior participação de todos, tendo sido realizadas duas (2) reuniões em Curitiba - a primeira contemplando servidores e magistrados do 2º grau de jurisdição e a outra realizada para ouvir magistrados e servidores do 1º grau de jurisdição, de Curitiba e Região Metropolitana. As demais reuniões foram realizadas nas comarcas de Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e Umuarama.

ENQUETE COM PÚBLICO INTERNO VIA INTRANET

Consulta interna de satisfação que contou com a participação de três mil, trezentos e quatorze (3314) servidores (94%), cento e quarenta e dois (142) magistrados (4%) e cinquenta e oito estagiários (2%), que opinaram a respeito de questões como volume de trabalho, remuneração, treinamentos, chefias, relotações, valorização profissional, orgulho institucional, potencial profissional, motivação, equipamentos e sistemas de informação, espaço físico, mobiliário, limpeza, instalações, estacionamento, transporte público, acessibilidade,

conhecimento acerca de objetivos estratégicos institucionais e motivação para cumpri-los, padrões de desempenho, cargos gerenciais, Plano de Cargos, Carreiras e Salários, otimização do trabalho e conhecimento acerca de macrodesafios institucionais.

ENQUETE COM PÚBLICO EXTERNO VIA INTERNET

Consulta pública de satisfação com os serviços prestados pelo Poder Judiciário do Estado do Paraná, na qual participaram setecentos e oitenta e cinco (785) pessoas, sendo quatrocentos e sessenta e seis (466) advogados (59%), duzentos e cinquenta e dois (252) cidadãos (32%), cinquenta e uma (51) partes em processos (6%), doze (12) membros da Procuradoria do Município (2%) e quatro (4) pessoas não identificadas (1%), que opinaram acerca de questões tais como: meios de acesso aos fóruns, atendimento pessoal, atendimento eletrônico/telefônico, atendimento pessoal pelos magistrados de 1º e 2º graus, navegabilidade do sítio eletrônico, consulta processual, de jurisprudência, de legislação, documentos e publicações, Diário de Justiça eletrônico, Portal da Transparência, agilidade processual no 1º e 2º graus, Juizados Especiais e Turmas Recursais, utilização do Projudi e comparação com outros sistemas eletrônicos.

METODOLOGIA

A estratégia do Poder Judiciário do Estado do Paraná - 2015-2020, foi formulada com o emprego da metodologia BSC - *Balanced Scorecard*, proposta em 1992 pelos professores americanos Robert Kaplan e David Norton, hoje utilizada em larga escala por instituições privadas e públicas e recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

O *Balanced Scorecard*, cuja tradução pode ser feita como "*Indicadores Balanceados de Desempenho*", é uma metodologia de gestão que propõe focar a instituição no esclarecimento, comunicação e, sobretudo, no gerenciamento da sua estratégia.

Aplicada ao Poder Judiciário do Estado do Paraná, a metodologia propõe a gestão da instituição em quatro (4) perspectivas:

(i) **sociedade**, ou de como a instituição com ela procura se relacionar, em temas como atuação institucional, acesso à Justiça e responsabilidade socioambiental;

(ii) **processos internos**, perspectiva que destaca os processos e procedimentos cruciais para a promoção da melhoria contínua na prestação dos serviços judiciários, com realce para os temas eficiência operacional, alinhamento e integração e tecnologia;

(iii) **aprendizado e crescimento**, que trabalha com os ativos intangíveis, relacionados à obtenção de capacidades essenciais ao cumprimento das atividades da instituição, envolvendo motivação, conscientização, qualificação e compromisso das pessoas e,

(iv) **recursos**, perspectiva que se situa na base da gestão estratégica no setor público, pois são os recursos orçamentários que garantem o funcionamento da instituição, sua infraestrutura, modernização e a excelência na prestação de serviços públicos.

A metodologia BSC propõe a harmonização da gestão estratégica das instituições, favorecendo o desempenho global por meio de um sistema de medição que contempla o balanceamento e o equilíbrio entre medidas de curto e longo prazo, medidas financeiras e não financeiras, indicadores de resultado e de tendência e entre as perspectivas interna e externa de desempenho.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

A definição da Missão institucional destina-se a conferir um senso de propósito ao Poder Judiciário. Sintetizada numa única frase, refere-se à razão da existência da instituição e procura esclarecer o compromisso e o dever dela para com a sociedade, partindo da resposta às perguntas: por que a instituição existe? O que ela faz e para quem?

A Missão do Poder Judiciário do Estado do Paraná está assim definida:

“Garantir à sociedade a prestação jurisdicional acessível, de qualidade, efetiva e célere, de forma transparente e ética, solucionando os conflitos e promovendo a pacificação social”.

VISÃO

A Visão é a descrição do cenário ou sonho institucional, relacionado com a projeção de oportunidades futuras, apontando para onde o Judiciário quer chegar e como quer ser percebido ou reconhecido pelo meio ambiente interno e externo que o envolve.

O estabelecimento da Visão institucional parte de um exercício das aspirações para se constituir em elemento de motivação das pessoas na persecução dos horizontes traçados. Nela, os desejos para o futuro da organização devem cristalizar-se numa frase, que tenha a força de comunicação necessária para engajar todos na sua busca.

A Visão institucional do Poder Judiciário do Estado do Paraná é:

“Ser referência de qualidade na prestação de serviços públicos, reconhecida pela sociedade e seus colaboradores como instituição da qual todos tenham orgulho e confiança”.

VALORES

Os valores relatam em que o Poder Judiciário do Estado do Paraná acredita e o que pratica. Podem ser chamados de princípios, que são relacionados com “algo atribuído” de grande estima, de grande valia, apreço, consideração e respeito. Representam virtudes desejáveis ou características que norteiam as suas ações, estabelecem limites e orientam as atitudes e comportamentos de seus membros.

Os valores do Poder Judiciário paranaense foram formalizados por meio de atributos de valor para a sociedade e são os seguintes:

Transparência - tornar pública sua atuação e dar visibilidade no desempenho de seus atos e atribuições;

Ética - agir sob a égide de princípios como boa-fé, honestidade, lealdade e dignidade;

Celeridade - dar soluções eficientes e no menor tempo possível aos litígios;

Acessibilidade - criar as condições para o acesso à Justiça e a promoção da efetiva tutela dos direitos fundamentais;

Justiça - praticar e assegurar o respeito à igualdade e a preservação dos direitos;

Inovação - explorar com sucesso novas ideias, buscando revolucionar cenários e provocar mudanças positivas;

Eficiência - utilizar racionalmente os recursos para maximizar a probabilidade de alcance de resultados.

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO (MATRIZ SWOT)

OPORTUNIDADES

As oportunidades são as variáveis externas e não controladas pelo Poder Judiciário que podem criar condições favoráveis. São situações externas atuais ou futuras que podem influenciar positivamente o desempenho do Judiciário.

As discussões apontaram para as seguintes oportunidades a serem aproveitadas:

- A atuação do Conselho Nacional de Justiça em difundir políticas de gestão voltadas à padronização de procedimentos, ao auxílio para o desenvolvimento tecnológico e à definição de diretrizes administrativas estratégicas para a melhoria institucional;
- O processo de democratização do Poder Judiciário e as trocas de experiências entre seus órgãos, coordenadas pelo CNJ;
- A política nacional de conciliação e solução de conflitos e o crescente desenvolvimento da cultura de conciliação que vem ocorrendo na sociedade e que favorece a construção de parcerias com entidades públicas e privadas para essas iniciativas, o que poderá promover a desjudicialização dos conflitos e a redução das demandas judiciais;
- O aumento do nível de consciência crítica dos cidadãos que exigem cada vez mais do Poder Judiciário;
- O aumento da percepção social acerca da necessidade de práticas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- A abertura para a participação dos servidores, magistrados e da sociedade civil organizada na elaboração do Planejamento Estratégico do Poder Judiciário;
- O desenvolvimento de parcerias com a Ordem dos Advogados do Brasil e outros órgãos e setores da sociedade civil para o aperfeiçoamento e melhor cumprimento da missão institucional do Poder Judiciário;

- A criação e ampliação de estrutura própria dos órgãos que atuam perante o Poder Judiciário, mas que não estão a ele vinculados, como a Defensoria Pública;
- A adoção de sistemas de processos virtuais e o avanço das tecnologias de mídias e redes sociais que podem propiciar melhor relacionamento com a sociedade e a consequente melhora na imagem do Poder Judiciário;
- O estabelecimento de convênios com os Núcleos de Prática Jurídica das Universidades para difundir e incrementar os mecanismos de solução prévia de conflitos e fortalecer a conscientização da população em relação à necessidade de desjudicialização dos conflitos;
- O aumento do interesse, por parte de pessoas qualificadas, para o ingresso no serviço público;

AMEAÇAS

As ameaças são as variáveis externas e não controladas pelo Poder Judiciário que podem criar condições desfavoráveis à sua atuação. São situações externas, atuais ou futuras, que podem influenciar negativamente o desempenho do Judiciário.

Nas discussões havidas, as seguintes ameaças foram citadas com maior intensidade:

- O crescente aumento da judicialização dos conflitos, em decorrência da cultura da litigiosidade somada à ineficiência da estrutura do Estado para dar vazão às demandas;
- Crescimento da violência, das situações de risco social e das dificuldades estruturais do Estado em assegurar a pacificação social;
- Cenários de instabilidade econômica e política que comprometam e/ou limitem a disponibilidade orçamentária;
- A imagem desgastada e o descrédito da sociedade no Poder Judiciário;
- A atuação de setores dos meios de comunicação que generalizam e maximizam os pontos negativos da instituição;

- A falta de integração e colaboração entre os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, Ministério Público, OAB-PR e Defensoria Pública, com o fim de desenvolverem ações conjuntas pela desjudicialização dos conflitos;
- A deficiência na prestação de serviços públicos por outros agentes públicos como as polícias civil e militar e a falta de estrutura do sistema penitenciário que causam impacto na ação do Poder Judiciário;
- A insegurança e a instabilidade do fornecimento de insumos básicos, como energia elétrica, em razão da dependência cada vez maior das tecnologias para o trabalho;
- A morosidade na efetiva estruturação, instalação e aparelhamento de Defensoria Pública no Estado do Paraná;
- A dependência/inexistência de recursos do Estado para fazer frente ao pagamento de honorários a peritos médicos e defensores públicos;
- A concessão sem critérios do benefício da Assistência Judiciária, gerando abusos;
- A priorização de metas bianuais de gestão em detrimento dos objetivos constantes do Planejamento Estratégico institucional de médio e longo prazos;
- A não implantação efetiva do processo de Planejamento Estratégico, causando o descrédito dos servidores na ferramenta de gestão;

PONTOS FORTES

Os pontos fortes são as variáveis internas e passíveis de serem controladas que podem propiciar condições favoráveis para o Poder Judiciário em relação ao seu ambiente. São características ou qualidades, tangíveis ou não, que podem influenciar positivamente o desempenho institucional.

Os pontos fortes mais citados pelos participantes das reuniões de diagnóstico foram os seguintes:

- A instalação do PROJUDI - Processo Judicial Eletrônico, em 100% das Comarcas de 1º Grau de jurisdição;

- Os sistemas informatizados do Tribunal (Mensageiro, E-mandado, Malote Digital, Hércules, Oráculo, Lync, Atestos, convênios como INFOSEG, TRE, DETRAN, VIVO e SESP);
- A atual estrutura de pessoal, com as recentes contratações de servidores, estagiários, assessores e magistrados, como política de valorização do 1º Grau de jurisdição;
- A ampliação da estrutura do 1º Grau com a criação de comarcas e a melhoria da infraestrutura física;
- A política remuneratória para servidores, magistrados e estagiários e a concessão dos auxílios saúde e alimentação;
- O início de um processo de gestão participativa, com o estreitamento da relação entre o 2º e o 1º Grau, especialmente com a possibilidade de participação na elaboração do Planejamento Estratégico institucional;
- A formação, a capacidade técnica, o comprometimento e dedicação dos servidores e magistrados;
- Os projetos sociais desenvolvidos pelo TJPR, tais como Justiça do Torcedor, Justiça na Escola, Justiça nos Bairros, Mutirão Carcerário, Projetos de Conciliação e Mediação, Pai Presente, Ser Social, Justiça Restaurativa, dentre outros;
- A viabilidade de arrecadação de recursos através do FUNJUS e FUNREJUS;
- O processo de estatização das serventias;
- A terceirização de serviços, como os de vigilância e limpeza;

PONTOS FRACOS

Os pontos fracos são as variáveis internas e controláveis que propiciam condições desfavoráveis para o Poder Judiciário em relação ao seu ambiente. São características ou particularidades, tangíveis ou não, que podem influenciar negativamente seu desempenho.

Os pontos fracos devem ser significativamente melhorados pelo Judiciário, modificados ou eventualmente abandonados.

Os pontos fracos mais citados pelos participantes das reuniões de Análise SWOT são os seguintes:

- A inexistência de um plano de gestão de pessoas e de competências que estabeleça critérios objetivos para distribuição quantitativa e qualitativa dos servidores em todas as unidades do Poder Judiciário;
- A inexistência de um plano de treinamento inicial, capacitação continuada e qualificação de servidores e magistrados, devido, principalmente, à estrutura inadequada da Escola de Servidores - ESEJE;
- Deficiência na comunicação interna e externa, em razão de uma política de divulgação e comunicação institucional insuficiente para destacar as competências, boas práticas e os resultados positivos do Poder Judiciário;
- Tratamento diferenciado e desigualdade salarial entre o 1º e o 2º graus e em número de servidores lotados nas unidades;
- Inexistência de um plano de gestão de processos de trabalho e a consequente falta de uniformização e padronização de procedimentos;
- Infraestrutura física deficiente e carência de investimentos em 1º grau de jurisdição e em alguns setores do 2º grau;
- Falta de um Plano de Carreiras, Cargos e Salários;
- Ausência de planejamento e priorização de demandas na área de tecnologia de informação e comunicação e tratamento desigual entre comarcas na distribuição de equipamentos;
- Dificuldades na gestão administrativa de Fóruns e Secretarias; excessiva centralização; desconhecimento de metodologias de gestão; falta de visão estratégica das unidades jurisdicionais;
- Ausência do Sistema Projudi no 2º grau;

- Ausência de preocupação com o ambiente de trabalho e a saúde do servidor. Déficit de políticas de prevenção à saúde dos servidores. Ausência de programas de saúde ocupacional e qualidade de vida;
- A alta rotatividade de juízes, especialmente nas Comarcas de entrância inicial e intermediária;
- Atividade Correicional com muitas cobranças e pouca orientação;
- Deficiência na logística de distribuição de materiais permanentes;
- Falta de participação dos magistrados e servidores na eleição da cúpula diretiva do Tribunal de Justiça;
- Assédio moral sofrido pelos servidores, tanto em relação aos magistrados quanto aos chefes de secretaria;
- Falta de comprometimento da cúpula diretiva com a adoção e a execução do planejamento;

MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico contempla, além da Missão, Visão e Atributos de Valor para a sociedade, os Objetivos Estratégicos do Poder Judiciário, distribuídos nas respectivas abordagens do *Balanced Scorecard* (BSC).

Os objetivos estratégicos relatam alvos qualificados e quantificados do Poder Judiciário a serem alcançados, ao mesmo tempo em que indicam a prescrição sobre como aproveitar pontos fortes e oportunidades para mitigar as ameaças e eliminar os pontos fracos. Ademais, os objetivos estratégicos evidenciam relevantes temas para a modernização da administração pública.

ANEXO II

MAPA ESTRATÉGICO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ – 2015/2020

MISSÃO: Garantir à sociedade a prestação jurisdicional acessível, de qualidade, efetiva e célere, de forma transparente e ética, solucionando os conflitos e promovendo a pacificação social.

VISÃO: Ser referência de qualidade na prestação de serviços públicos, reconhecida pela sociedade e seus colaboradores como instituição da qual todos tenham orgulho e confiança.

ATRIBUTOS DE VALOR PARA A SOCIEDADE

- Transparência
- Ética
- Celeridade
- Acessibilidade
- Justiça
- Inovação
- Eficiência

Sociedade

Atuação Institucional

- Aprimorar a comunicação institucional

Acesso à Justiça

- Incrementar a acessibilidade e estimular formas alternativas de resolução de conflitos

Responsabilidade Social e Ambiental

- Fomentar Práticas de Sustentabilidade Social e Ambiental

Processos Internos

Eficiência Operacional

- Implantar metodologia de gestão por processos de trabalho
- Fortalecer a celeridade e a efetividade na atividade jurisdicional

Alinhamento e Integração

- Promover o alinhamento estratégico entre as unidades administrativas e judiciárias

Tecnologia

- Aperfeiçoar sistemas de tecnologia de informação e comunicação

Aprendizado e Crescimento

Gestão de Pessoas

- Desenvolver continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes das pessoas
- Implantar gestão por competências
- Fomentar ações para melhoria da saúde e valorização de magistrados e servidores

Recursos

Infraestrutura e Pessoal

- Proporcionar estrutura adequada às atividades judiciárias e administrativas

Orçamento

- Aperfeiçoar a gestão de receitas e despesas
- Priorizar recursos para a execução da estratégia

ANEXO III -

A Estratégia do Poder Judiciário

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ

Missão:

Garantir à sociedade a prestação jurisdicional acessível, de qualidade, efetiva e célere, de forma transparente e ética, solucionando os conflitos e promovendo a pacificação social.

Visão:

Ser referência de qualidade na prestação de serviços públicos judiciários, reconhecida pela sociedade e seus colaboradores como instituição da qual todos tenham orgulho e confiança.

Atributos de Valor para a Sociedade:

- Transparência
- Ética
- Celeridade
- Acessibilidade
- Justiça
- Inovação
- Eficiência

Tema:

Atuação Institucional.

Objetivo Estratégico:

01 - Aprimorar a comunicação institucional

Descrição do Objetivo:

Aprimorar a comunicação com os públicos interno e externo, com linguagem clara e acessível, disponibilizando, com total transparência, informações sobre o papel, as ações e as iniciativas do Poder Judiciário, o andamento processual, atos judiciais e administrativos, dados orçamentários e de desempenho operacional.

Linhas de Atuação:

- Publicar Boletim Interno de circulação mensal;
- Publicar Revista Eletrônica mensal;
- Estabelecer novos canais de comunicação e desenvolver os canais de comunicação em funcionamento, com o público interno e externo;
- Diagnosticar e aumentar o número de solução das demandas recebidas na Ouvidoria-Geral da Justiça;
- Implantar o Banco de Boas Práticas de magistrados e servidores, disponibilizando-o na internet/intranet do TJPR;
- Fomentar parcerias com o PROCON, Ministério Público, Defensoria Pública e outras entidades;
- Promover ações que aumentem a confiança no Poder Judiciário.

Tema:

Acesso à Justiça.

Objetivo Estratégico:

02 - Incrementar a acessibilidade e estimular as formas alternativas de resolução de conflitos

Descrição do Objetivo:

Fomentar a conciliação e os meios pré-processuais de solução de conflitos.

Linhas de Atuação:

- Incentivar a realização das audiências conciliatórias;
- Incentivar as soluções alternativas de conflitos no 1º e 2º graus de jurisdição;
- Ampliar a realização de projetos institucionais que incrementem o acesso à Justiça;
- Aumentar o índice de conciliação pré-processual realizada (CNJ);
- Aumentar o índice de conciliação processual realizada (CNJ).

Tema:

Responsabilidade Social e Ambiental.

Objetivo Estratégico:

03 - Fomentar práticas de sustentabilidade social e ambiental

Descrição do Objetivo:

O Poder Judiciário, como responsável pela aplicabilidade da Lei, tem o papel estratégico na promoção de políticas institucionais, buscando a sensibilização de todos para proteção, a recuperação, e o uso racional dos recursos naturais por meio de ações educativas, de inclusão social e de práticas ecoeficientes inserindo o conceito de sustentabilidade.

Linhas de Atuação:

- Reduzir o consumo de água, papel e energia elétrica;
- Desenvolver projetos ambientais;
- Ampliar a implementação de projetos institucionais de responsabilidade social;
- Implementar práticas ambientalmente sustentáveis nos projetos de engenharia;
- Implementar critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e serviços do Tribunal de Justiça;
- Capacitar servidores em educação ambiental.

Tema:

Eficiência Operacional.

Objetivo Estratégico:

04 - Implantar metodologia de gestão por processos de trabalho

Descrição do Objetivo:

Trata-se de um incremento na eficiência do Poder Judiciário Paranaense. O mapeamento, a avaliação, a padronização e a manualização das atividades desenvolvidas, tanto no âmbito administrativo como no âmbito judicial de 1º e 2º Graus, são de suma importância para o bom aproveitamento dos recursos humanos e financeiros, evitando retrabalhos e perda de insumos com atividades impróprias.

Linhas de Atuação:

- Digitalizar, até dez/2020, todos os processos ativos junto às Unidades Judiciais do 1º Grau de Jurisdição, visando à digitalização de todo o acervo, com fiscalização seu devido cumprimento;
- Padronizar os fluxos e o processo de trabalho das Unidades Judiciais do 1º Grau de Jurisdição;
- Elaborar manuais de procedimentos para atuação das Unidades Judiciais de 1º Grau de Jurisdição, para disponibilização na intranet e difusão pela ESEJE;
- Identificar e otimizar processos de trabalho, visando à economicidade e a eficiência operacional;
- Implantar metodologia de análise de desempenho dos processos de trabalho;
- Padronizar as rotinas de procedimentos das execuções fiscais e cíveis.

Tema:

Eficiência Operacional.

Objetivo Estratégico:

05 - Fortalecer a celeridade e a efetividade na atividade jurisdicional

Descrição do Objetivo:

Buscar a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos, empenhando-se na obtenção da razoável duração do processo, conforme determina a Constituição Federal do Brasil

Linhas de Atuação:

- Consolidar a atuação das forças-tarefas de magistrados para fins de auxiliar na desobstrução das unidades judiciais em situação crítica;
- Monitorar as ações de improbidade administrativa por meio do Núcleo de Estatística e Monitoramento da Corregedoria-Geral da Justiça (NEMOC), tomando as medidas necessárias para agilizar seu julgamento;
- Agilizar o julgamento das ações de improbidade administrativa e crimes contra a administração pública (CNJ);
- Aumentar o índice de atendimento à demanda (CNJ);
- Fiscalizar a digitalização dos autos físicos dos processos de execução fiscal, propiciando a celeridade em sua tramitação;
- Implantar o Processo eletrônico no 2º Grau de Jurisdição;
- Monitorar os recursos dirigidos às Cortes superiores afim de identificar controvérsias e subsidiar a seleção de recursos representativos da controvérsia, (Resolução 160/2012 CNJ);
- Efetuar levantamento referente ao sobrestamento dos processos de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos do primeiro grau de jurisdição;
- Diagnosticar e reduzir a taxa de congestionamento em litigância serial.

Tema:

Alinhamento e Integração.

Objetivo Estratégico:

06 - Promover o alinhamento estratégico entre as unidades administrativas e judiciárias

Descrição do Objetivo:

Atuar para que as unidades judiciais e administrativas estejam alinhadas à gestão estratégica do Poder Judiciário, respeitadas as particularidades locais e atendendo a resultados de curto, médio e longo prazos.

Linhas de Atuação:

- Identificar e desenvolver ações de integração entre os membros da governança corporativa;
- Reunir trimestralmente o Comitê de Gestão Estratégica;
- Realizar Seminários Regionais para divulgar e promover o alinhamento da Estratégia;
- Divulgar o Planejamento Estratégico nas capacitações de magistrados e servidores;
- Divulgar o Planejamento Estratégico no portal do TJPR;
- Reunir anualmente os Diretores para alinhamento da Estratégia.

Tema:

Tecnologia.

Objetivo Estratégico:

07 - Aperfeiçoar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação

Descrição do Objetivo:

Atuar para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação efetivos, para a antecipação de intervenções necessárias na administração da Justiça.

Linhas de Atuação:

- Converter os sistemas de informação terceirizados em sistemas próprios;
- Melhorar o Índice de disponibilidade de sistemas de informação críticos;
- Melhorar o Índice de desempenho de atendimento;
- Aumentar o grau de satisfação dos usuários de serviços e sistemas de tecnologia da informação e comunicação;
- Estabelecer padrões de desenvolvimento de software;
- Aprimorar o padrão visual e funcional da interface dos sistemas de informação;
- Monitorar a disponibilidade dos sistemas de informação;
- Elaborar e executar plano de integração de sistemas de informação;
- Melhorar o índice de processos eletrônicos novos (CNJ).

Tema:

Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

08 - Desenvolver continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes das pessoas

Descrição do Objetivo:

Empregar a capacitação permanente do corpo funcional do Poder Judiciário como condição fundamental para atender, de forma efetiva, os serviços públicos ofertados à sociedade.

Linhas de Atuação:

- Capacitar os magistrados e servidores do PJPR;
- Formatação de ciclo de palestras e treinamentos para servidores;
- Apoiar convênios do TJPR com entidades de excelência em ensino (EMAP, universidades, entre outros);
- Dotar a ESEJE com os recursos humanos necessários;
- Implantar plano de capacitação contínua de servidores e magistrados (desdobrar em sub linhas);
- Fomentar a utilização de ferramentas tecnológicas (EAD, e-learning, entre outros) para a disseminação de conhecimento.

Tema:

Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

09 - Implantar Gestão por Competências

Descrição do Objetivo:

Implementar um conjunto de ferramentas práticas, consistentes e objetivas, que torne possível instrumentalizar o Judiciário para uma efetiva gestão com foco em pessoas, com critério e clareza, alinhando as necessidades do Judiciário aos conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores e magistrados.

Linhas de Atuação:

- Descrever as competências técnicas e comportamentais necessárias aos cargos e funções;
- Mapear as competências dos servidores;
- Lotar os servidores em áreas de sua competência;
- Implantar modelo de gestão de pessoas por competências;
- Evidenciar o grau de implementação da Política de Gestão de Pessoas por Competências.

Tema:

Gestão de Pessoas.

Objetivo Estratégico:

10 - Fomentar ações para melhoria da saúde e valorização de magistrados e servidores

Descrição do Objetivo:

Estabelecer a melhoria da saúde e a valorização de magistrados e servidores como condição favorável para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento e realização pessoal de cada colaborador do Poder Judiciário.

Linhas de Atuação:

- Regulamentar a Gratificação de Qualificação;
- Estimular as ações de reconhecimento funcional;
- Identificar o número de afastamentos funcionais por problemas de saúde decorrentes de atividades laborais;
- Aumentar o número de pessoas abrangidas por programas que promovam melhoria na qualidade de vida no trabalho;
- Aprimorar as cerimônias de poses dos servidores, com um maior destaque e solenidade, convidando as respectivas associações de classes;
- Promover políticas de integração institucional para novos magistrados, servidores e estagiários.

Tema:

Infraestrutura.

Objetivo Estratégico:

11 - Proporcionar estrutura adequada às atividades judiciárias e administrativas

Descrição do Objetivo:

Atuar para o desenvolvimento e a manutenção de estruturas físicas que permitam o bom desempenho dos magistrados e servidores, garantindo condições adequadas de trabalho, antecipando intervenções necessárias nas edificações do Poder Judiciário paranaense.

Linhas de Atuação:

- Construir estruturas físicas destinadas às atividades judiciárias e administrativas;
- Reformar estruturas físicas destinadas às atividades judiciárias e administrativas.

Tema:

Orçamento.

Objetivo Estratégico:

12 - Aperfeiçoar a gestão de receitas e despesas

Descrição do Objetivo:

Estabelecer procedimentos que disponibilizem os recursos orçamentários, de forma adequada a cumprir os projetos estratégicos, de acordo com os cronogramas estabelecidos para cada iniciativa.

Linhas de Atuação:

- Otimizar o monitoramento global da gestão das receitas e dos custos;
- Criar mecanismos de monitoramento das despesas e arrecadação por comarca;
- Melhorar a fiscalização e arrecadação das receitas dos Fundos.

Tema:

Orçamento.

Objetivo Estratégico:

13 - Priorizar recursos para a execução da estratégia

Descrição do Objetivo:

Promover ações de natureza orçamentária e extra-orçamentária, visando assegurar recursos que viabilizem a consecução das ações necessárias ao cumprimento da Estratégia.

Linhas de Atuação:

- Atingir índice satisfatório de Alcance dos Indicadores.